



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

Palácio Foz – Praça dos Restauradores

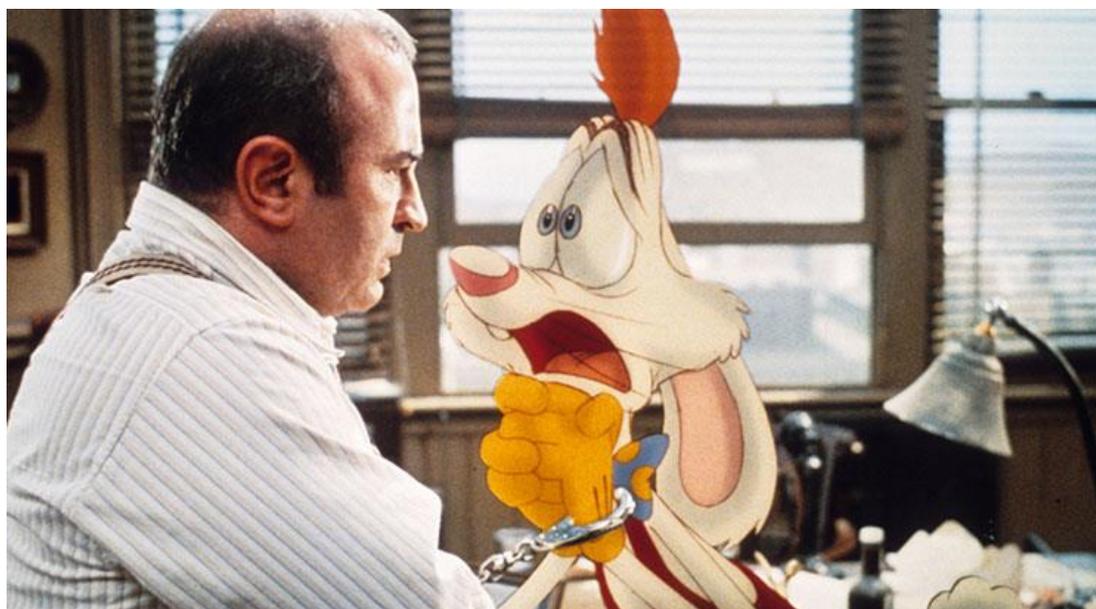
WHO FRAMED ROGER RABBIT? / 1988

(QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?)

um filme de **ROBERT ZEMECKIS**

Realização: Robert Zemeckis *Argumento:* Jeffrey Price, Peter S. Seaman a partir do original de Gary K. *Who Censured Roger Rabbit?* *Fotografia:* Dean Cundey (cor) *Montagem:* Arthur Schmidt *Música:* Alan Silvestri *Som (Dolby):* Tony Dawe, Michael Evje *Direcção de Animação:* Richard Williams *Direcção Artística:* Elliot Scott, Roger Cain *Efeitos Especiais Digitais:* Industrial Light & Magic (supervisão de Ken Ralston) *Supervisão de Efeitos Mecânicos:* George Gibbs *Guarda-Roupa:* Joanna Johnston *Interpretação:* Bob Hoskins (Eddie Valiant), Christopher Lloyd (Juiz), Joanna Cassidy (Dolores), Stubby Kaye (Marvin Acme), Alan Tilvern (R. K. Maroon), Richard Le Parmentier (Santino), Joel Silver (Raoul Raoul), Betsy Brantley (modelo de Jessica) *Vozes:* Charles Fleischer (Roger Rabbit, Benny, etc.), Kathleen Turner e Amy Irving (Jessica, respectivamente voz e canções), Lou Hirsh (Baby Herman), Mel Blanc (Daffy Duck, Bugs Bunny, Tweety Bird, Sylvester, Porky Pig), Morgan Deare (Gorilla), Mae Questel (Betty Boop), Tony Anselmo (Donald), Joe Alakey (Yosemite Sam), June Foray (Wheezy, Lena Hyena), Richard Williams (Droopy), Wayne Allwine (Mickey), Tony Pope (Goofy), Cherry Davis (Woody Woodpecker), Peter Westy (Pinocchio), Frank Sinatra (Singing Sword).

Produção: Touchstone Pictures, Amblin Entertainment com Silver Screen Partners *Produtores:* Robert Watts, Frank Marshall *Produtores Executivos:* Steven Spielberg, Kathleen Kennedy *Cópia:* 35mm, cor, com legendas em português, 97 minutos *Estreia em Portugal:* 16 de Dezembro de 1988.



O filme que vamos ver hoje foi um dos maiores sucessos dos anos 80, década essa recheada de muitos outros êxitos. Mas o de Quem Tramou Roger Rabbit? tem um gosto especial para o cinéfilo novo ou velho porque ali encontra uma série de personagens que são bem conhecidas e fizeram a alegria de todos nos pequenos filmes que antecediam os de estreia, ou, mais tarde, que ocupavam parte da programação das televisões. Já perceberam que nos referimos aos heróis dos desenhos animados, em particular aos que

povoaram os filmes produzidos por Walt Disney ou pela Warner Bros, que foram os grandes campeões da animação na sua «idade de ouro». E este filme é isso mesmo, uma homenagem ao cinema de animação desses tempos.

No campo da animação, Quem Tramou Roger Rabbit? é um verdadeiro prodígio na forma como mistura personagens de carne e osso com figuras de animação. O processo não era inédito. Aliás, já nos tempos do cinema mudo se fizeram experiências bem conseguidas, e Walt Disney na década de 40 deu o pontapé de saída com uma das suas obras-primas, Caixinha de Surpresas (onde o Pato Donald dança o samba com uma brasileira de carne e osso!), A Canção do Sul e Terra da Felicidade. E foi também Disney que fez o filme que melhor combina animação e personagens reais, agora nos anos 50: Mary Poppins. Quem Tramou Roger Rabbit? segue estes modelos, mas de forma mais aperfeiçoada, aproveitando os recursos técnicos modernos.

A homenagem de Quem Tramou Roger Rabbit? ao cinema de animação começa pela data em que se localiza a acção: 1948. Este é o ano que marca, praticamente, o fim do desenho animado clássico: a pequena curta-metragem de 8 ou 10 minutos que complementava as sessões de estreia dos filmes. A Warner, em particular, diminuiu drasticamente a produção. Temos, pois, Roger Rabbit em 1948, como vedeta de cinema, como era, à altura, o divertido Bugs Bunny. Roger é ciumento e julga que a sua esposa, a escultural Jessica Rabbit, o engana, e contrata um detective privado para a investigar. O detective é Eddie Vaillant, e é uma personagem do «mundo real», que, para levar a cabo o seu trabalho tem de ir ao mundo dos «toons», os «desenhos animados». É aí que vai descobrir uma conspiração chefiada por um sinistro «Juiz» e que tem por fim destruir a terra dos «Toons», com um banho de terebentina e acetona. Todas as personagens do cinema de animação se encontram para evitarem o desastre, o que é a oportunidade para os espectadores reencontrarem as suas personagens favoritas, desde Betty Boop, do tempo das fitas a preto e branco, a Bip Bip e o Coyote, Silvestre e Tweety, Mickey e família, e poder apreciar um portentoso «duelo» musical, entre dois pianistas de «génio»: o Pato Donald e o Pato Daffy!

Antónia Fonseca